

REVELAÇÕES E MUITOS PEDIDOS

Premiadas ou não, as redações dos estudantes revelam as mazelas da escola pública brasileira e trazem pedidos de atenção e socorro. "Foi emocionante ver a clareza com que eles pedem condições mínimas para aprender", diz Luiz Martins, 46 anos, o jornalista e professor de sociologia da educação do curso de Jornalismo da Universidade de Brasília (UnB), que participou da banca de correção das redações.

"Eles pedem merenda, refeitório, higiene nos banheiros e denunciavam o clima de violência em que vivem e expõem a desagregação da família, quando esperam encontrar na escola mais afetividade — uma família ideal, onde os professores seriam bons pais e os colegas bons irmãos", analisa Luiz.

MUITA SEDE DE ESTUDAR

"É impressionante como a realidade cotidiana foi passada pelo texto das crianças", diz Júlio Waiselfisz, 58 anos, pesquisador e consultor para área de educação da Unesco, que também participou da correção das redações. "Eles têm sede de estudar e pedem melhores condições para isso", reforça Silvio.

Os muitos erros na escrita im-

pressionaram a professora Zélia Leal Adghirni, 47 anos, responsável pelo jornal laboratório também da Escola de Jornalismo da UnB. "Estão criando uma outra língua. Ganham vocabulário rico pela TV, pelo rádio e criam uma outra ortografia para reproduzir esses sons", comenta Zélia que, como Silvio e Júlio, sonha utilizar as redações como material básico para pesquisa sobre a realidade cotidiana das crianças e adolescentes brasileiros.

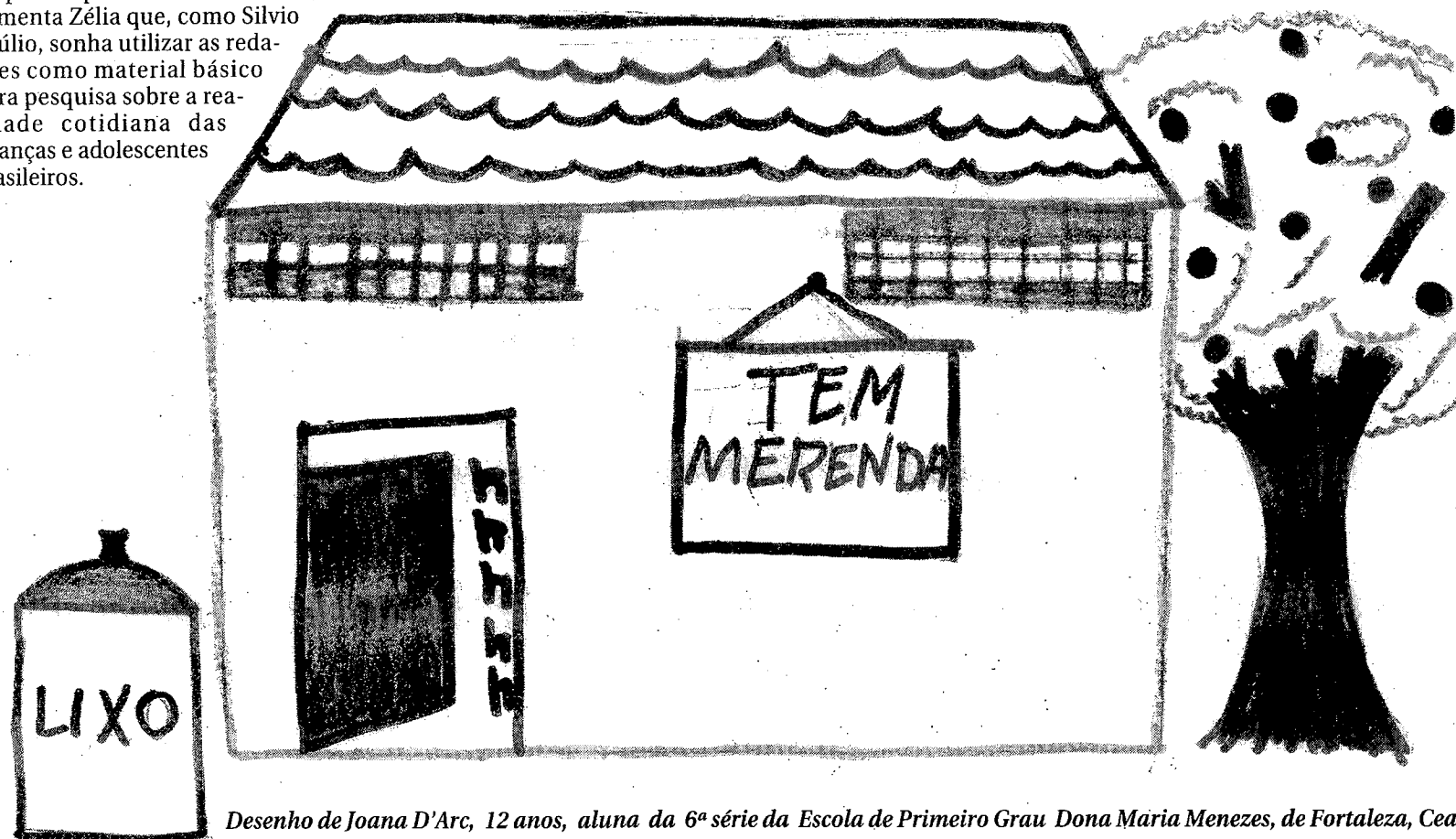
CARINHO E ATENÇÃO DOS PROFESSORES

"As redações expõem uma realidade: a escola está deixando de ser um lugar de aprendizado para suprir ne-

cessidades físicas e emocionais das crianças. Eles pedem comida, carinho e atenção", enfatiza a professora.

"A escola é o lazer que a gente tem", simplifica o texto de Juliana Freitas, estudante da 5ª série da Escola de Ensino Fundamental Dr. Gentil

Barreira, de Fortaleza. "Queremos professores prestativos, que nos ensinam com bastante paciência e dedicação para que nós tenhamos gosto e alegria de estudar," pede Juliana de Oliveira, aluna da 6ª série da Escola de Ensino Fundamental Johnson, de Fortaleza.



Desenho de Joana D'Arc, 12 anos, aluna da 6ª série da Escola de Primeiro Grau Dona Maria Menezes, de Fortaleza, Ceará

ERROS MAIS COMUNS

Os professores que corrigiram as 10 mil redações dos alunos das escolas públicas de cinco estados brasileiros listaram os erros mais frequentes que se repetiram em muitos textos.

A ortografia e a concordância verbal são a principal deficiência da escrita das crianças, que têm bom vocabulário e sabem ordenar e expressar seus pensamentos.

As redações com mais erros de Português vieram do Ceará. As melhores são as do Distrito Federal, Goiás e Rio Grande do Sul. As de São Paulo e Pernambuco também traziam deficiências graves na escrita.

ERRADO	CERTO
plurisemplo	
pare exemplo	
par exemplo	por exemplo
idiomas	idiomas

ERRADO	CERTO
honde	onde
poriço	por isso
calicença	com licença
ecovação de flur	escovação de fluor
muldala	mudá-la
masachista	massagista
olbedesser	obedecer
curço	curso
silesio	silêncio
dé sobedese	desobedece
trêz	três
pissima	péssima
espasosa	espaçosa
ou guma coisa	alguma coisa
cilenso	silêncio
di	de
onestidade	honestidade

ERRADO	CERTO
igiene/euxiene	higiene
horganização	organização
recriação	recreação
escelente	excelente
em sinar	ensinar
encino	ensino
de zabrigadas	desabrigadas
encinassem	ensinassem
infermaria	enfermaria
causadas	calçadas
arcondiciona	ar condicionado
sera	cera
ao fiço	ofício
vergolha	vergonha
a dimiraria	admiraria
cibelizada	civilizada
colicença	com licença

ERRADO	CERTO
fumace	fumasse
mudace	mudasse
papeu	papel
fauta	falta
altoridades	autoridades
almento	aumento
qualdra	quadra
fundamentao	fundamental
preoculpar	preocupar
dificio	difícil
calsa	causa
opinial	opinião
cabeleleiro	cabelereiro
estivesse	no lugar de tivesse
vocem	no lugar de fossem
valtasse	no lugar de faltasse